

1 **ATA DA 17ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA INSTITUCIONAL DO COMITÊ DA**
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIABANHA E DAS SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS**
3 **DOS RIOS PAQUEQUER E PRETO (COMITÊ PIABANHA)**, realizada no dia nove de agosto de
4 2012, às 10 horas no Auditório da Sede do PARNASO – Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Avenida
5 Rotariana s/n, Soberbo – Teresópolis, RJ, com a presença de seis membros da Câmara Técnica do Comitê
6 Piabanha e oito convidados (conforme a relação de presença no final da ata), teve início a reunião às 11 horas
7 e 17 minutos, conduzida pelo coordenador da Câmara Técnica do Comitê Piabanha, Paulo Sergio O. de Souza
8 Leite, com a seguinte **Pauta: 1 - Apresentação da ordem do dia; 2 - Aprovação das atas da 12ª, 13ª, 14ª,**
9 **15ª e 16ª Reuniões da Câmara Técnica; 3 – Discussão sobre o Seminário de Drenagem Urbana da**
10 **Região Serrana; 4 – Apreciação da minuta da Resolução que trata da Ajuda de Custo aos membros da**
11 **Sociedade Civil do Comitê Piabanha; 5 – Assuntos Gerais.** As atas das 12ª, 13ª, 14ª, 15ª e 16ª Reuniões da
12 Câmara Técnica não foram apreciadas, sendo adiadas as suas aprovações para a próxima reunião da Câmara
13 Técnica. **3 – Discussão sobre o Seminário de Drenagem Urbana da Região Serrana.** O Sr. Paulo Leite deu
14 início à reunião e solicitou que o Sr. David Miller (AMAGG) fizesse a apresentação sobre o Seminário de
15 Drenagem Urbana da Região Serrana. O Sr. David Miller (AMAGG) falou que foi preparada uma
16 apresentação com o mesmo conteúdo da carta enviada ao CBH - Rio Dois Rios sobre o início da idéia de
17 preparação do evento integrado entre o Comitê Piabanha e o Comitê Rio Dois Rios sobre um Seminário de
18 Drenagem Urbana da Região Serrana, área de atuação destes dois Comitês. Falou que este é o momento
19 propício para a discussão deste tema, pois depois das tragédias que foram vivenciadas, a população local,
20 principalmente nos 3 núcleos de urbanização: Petrópolis, Nova Friburgo e Teresópolis, e o Poder Público
21 estão procurando soluções para evitar a repetição dos danos acontecidos e por isso o Comitê Piabanha sugeriu,
22 a partir da idéia do Prof. José Paulo (COPPE), a realização de um planejamento financiado por estes dois
23 comitês para o que seria o primeiro Seminário Serrano de Drenagem Urbana. Falou que foram levantados
24 alguns temas para iniciar a discussão sobre o seminário: Tendências climáticas e as características pluviais e
25 fluviais da região serrana; Desmatamento e impermeabilização do solo x Absorção das chuvas pela natureza;
26 Erosão e assoreamento dos condutores hídricos, e possíveis técnicas alternativas de solução; Amortecimento
27 de enchentes com bacias de cheia e outras tecnologias; Ocupação (regularizada ou não) das margens dos rios e
28 de áreas de inundação; e Dimensionamento da drenagem para vazões máximas e não médias. O Sr. Paulo
29 Leite falou que existem problemas nas bacias com relação aos sistemas de alerta e de contingência, e que
30 talvez fosse importante incentivar a criação de sistemas de alerta intermunicipais. Falou que a tragédia
31 ocorrida em janeiro de 2011 na região foi objeto de diversos estudos de vários órgãos como: DRM, Ministério
32 do Meio Ambiente, COPPE-UFRJ, INEA e que seria importante convidar estes entes a participarem do
33 Seminário para que os Comitês sejam os fomentadores desta articulação e iniciem discussões para alternativas
34 de soluções. O Sr. Francisco Pontes de Miranda sugeriu convidar especialistas e incluir no Seminário os
35 seguintes assuntos: recuperação de matas ciliares, restauração florestal das encostas, arborização urbana,
36 substituição do asfalto, calçadas impermeáveis, saneamento (esgoto e lixo) e habitação e sugeriu convidar o
37 departamento de geografia da UFRJ e UFF. O Sr. Paulo Leite falou que no momento é importante dar
38 prioridade a um tema principal para Seminário, como discutir a drenagem urbana, com informações

39 climáticas, naturais e definindo alternativas de soluções ou levantar as pesquisas sobre os desastres naturais na
40 região e os entes que as fizeram para buscar uma articulação entre eles. O Sr. David Miller propôs que os dois
41 Comitês, através da AGEVAP, façam um orçamento e depois um termo de referência para a realização do
42 evento, com os assuntos e objetivos definidos nesta reunião e sugeriu que o evento seja realizado em dois dias.
43 Falou que o Comitê Piabonha organizou um evento parecido no início do ano, que foi a Oficina de
44 Planejamento, e o Seminário poderá ser planejado nos mesmos moldes. O Sr. Paulo Leite sugeriu que no
45 primeiro dia se discuta o tema Drenagem Urbana, com apresentação de trabalhos e no segundo dia se discuta o
46 Plano de Contingência para Região Serrana com base nos eventos naturais, com apresentação dos trabalhos
47 feitos pelo Ministério do Meio Ambiente, DRM, INEA, entre outros. O Sr. Jaime Azulay (CEDAE) falou que,
48 devido à quantidade de temas a serem discutidos, o Seminário deveria ser realizado em três dias, ou que fosse
49 retirado algum tema. O Sr. Paulo Leite falou que o tema da drenagem urbana é importante, mas que a
50 discussão dos desastres naturais é prioritária e que, pela proximidade da época de chuvas, talvez fosse melhor
51 tratar apenas deste assunto e deixar a drenagem urbana para ser discutida em uma próxima oportunidade.
52 Todos concordaram que, dentro das possibilidades, o Seminário deve ser feito este ano, abordando como tema
53 principal apenas as Catástrofes Naturais na Região Serrana e tendo como objetivo elaborar um relatório e
54 documento com alternativas de soluções e que em 2013 será feito outro com o tema da Drenagem Urbana. O
55 Sr. David Miller falou sobre o local e a data para o Seminário e solicitou que a AGEVAP verificasse a
56 possibilidade, em relação à operacionalização, deste ser realizado em Novembro. O Sr. Jaime Azulay
57 (CEDAE) discordou da realização do evento neste ano, devido ao tempo curto para organização e propôs que
58 os Comitês façam um documento em conjunto alertando para o perigo das chuvas e que este seja enviado aos
59 entes da Sociedade Civil e Poder Público e que no ano de 2013 seja organizado um Seminário com mais
60 calma. O Sr. David Miller propôs que o Seminário seja feito no início de Dezembro para que haja tempo de
61 operacionalizar o evento. O Sr. Francisco Pontes de Miranda (OIA) propôs que seja feito em Outubro e que é
62 possível organizar o evento em dois meses, tendo em vista que o Comitê Piabonha já realizou algo parecido
63 neste mesmo espaço de tempo, que foi a Oficina de Planejamento Participativo. A Sr.^a Viviane Melo (Comitê
64 Rio Dois Rios) falou que primeiro devem ser definidos os objetivos, os temas, os procedimentos e submeter
65 este levantamento aos Comitês e ao CERHI para após verificar se haverá a possibilidade do Seminário ser
66 realizado ainda este ano. O Sr. Paulo Leite propôs que o planejamento seja iniciado e a partir do andamento
67 avaliar-se-á a possibilidade da realização do Seminário ainda este ano. O Sr. André Bohrer (AGEVAP)
68 sugeriu que os Comitês definam os objetivos, os participantes e o público alvo do Seminário e que depois
69 decidam a questão de data e local. O Sr. David Miller falou que já foram levantadas algumas idéias gerais para
70 o Seminário e sugeriu que os membros pensem nos objetivos, atividades e outras sugestões para o conteúdo
71 do evento e enviem por e-mail, até o dia 29 de agosto, para os escritórios técnicos, para que seja iniciado o
72 planejamento do Seminário. Ficou definido que os Comitês irão se reunir novamente no dia 5 de setembro às
73 10h em Teresópolis. **4 – Apreciação da minuta da Resolução que trata da Ajuda de Custo aos membros**
74 **da Sociedade Civil do Comitê Piabonha.** O Sr. Victor Montes (AGEVAP) apresentou a minuta da
75 Resolução que dispõe sobre a Ajuda de Custo aos membros da Sociedade Civil, que foi feita a partir das
76 Resoluções do CEIVAP, Comitê Médio Paraíba e Comitê Guandu, conforme solicitado. Os membros da

77 Câmara Técnica aprovaram a resolução e ficou decidido que será enviada por e-mail para os demais membros
78 não presentes, solicitando considerações e, não havendo manifestação contrária, será considerada aprovada e
79 remetida à próxima Reunião Plenária do Comitê Piabanha para aprovação. **5 – Assuntos Gerais. 1)** A Sr.^a
80 Erika Melo falou que ficou como demanda a discussão sobre a atualização do Código Florestal e questionou
81 aos membros quando poderia ser marcada a reunião para discutir o assunto. O Sr. Paulo Leite falou que isto
82 pode ser adiado, pois o Comitê está envolvido em muitas questões no momento. **2)** A Sr.^a Erika Melo
83 informou sobre a resposta do INEA à carta do Comitê que questionou o tratamento do chorume de Sapucaia
84 em Petrópolis, na qual consta a afirmação de que o chorume do aterro sanitário de Sapucaia está sendo tratado
85 na estação de tratamento de esgoto (ETE) da Águas do Imperador em Petrópolis e que possui a licença de
86 operação para a ETE, assim como o documento de averbação com condição de validade para o tipo de
87 tratamento do chorume e que a Águas do Imperador vem apresentando regularmente os relatórios de
88 acompanhamento de efluentes e os mesmos se apresentam dentro dos padrões estabelecidos pela legislação
89 vigente. O Sr. Paulo Leite propôs que sejam solicitadas as análises que a Águas do Imperador está realizando
90 no rio e que o Comitê Piabanha busque apoio para uma avaliação. **3)** O Sr. Paulo Leite propôs que o Comitê
91 solicite ao INEA as demarcações das faixas marginais dos Rios Santo Antônio, Cuiabá e Carvão.
92 **Encaminhamentos: 1)** *Elaborar orçamento e minuta de termo de referência para a realização do Seminário,*
93 *com os assuntos e objetivos definidos nesta reunião, verificando a possibilidade operacional de realizar o*
94 *evento ainda este ano; 2)* *Enviar e-mail aos membros da Câmara Técnica solicitando contribuições para o*
95 *Seminário, em relação aos objetivos, atividades e outras sugestões para o conteúdo do evento, dando prazo*
96 *até dia 29 de agosto para resposta aos escritórios técnicos; 3)* *Enviar por e-mail aos os demais membros da*
97 *Câmara Técnica a minuta de Resolução analisada nesta reunião, solicitando considerações; 4)* *Enviar Carta*
98 *à SUPPIB-INEA solicitando os relatórios de acompanhamentos de efluentes, assim como as análises da*
99 *Águas do Imperador referentes ao tratamento do chorume do aterro sanitário de Sapucaia; 5)* *Enviar carta*
100 *ao INEA solicitando o projeto das demarcações das faixas marginais que estão sendo feitas nos Rios Santo*
101 *Antônio, Cuiabá e Carvão. Não havendo mais nada a ser discutido, o coordenador da Câmara Técnica*
102 *Institucional do Comitê Piabanha encerrou a reunião às 13 horas e 30 minutos, tendo, a presente ata sido*
103 *lavrada por mim, Victor Machado Montes, Assistente da AGEVAP UD2 - CBH Piabanha.*

104 **Ata aprovada na 21ª Reunião da Câmara Técnica Institucional do Comitê Piabanha de 2013,**
105 **realizada no dia 26 de Março de 2013, em Petrópolis/RJ.**

106 **Teresópolis, 09 de agosto de 2012.**

107
108

109 **Paulo Sergio Oliveira de Souza Leite**

110 Coordenador da Câmara Técnica do Comitê Piabanha

111
112

113 **LISTA DE PRESENÇA: Membros da Câmara Técnica:** Francisco Pontes de Miranda Ferreira (O Instituto
114 Ambiental), Jose Paulo Soares de Azevedo (UFRJ-COPPE), Paulo Sergio O. de Souza Leite (CDDH), Teresa

115 Cristina Brant (CDDH), David Michael Miller (Assoc. Granja Guarani), José Carlos Lemgruber Porto
116 (CEDAE).
117 **Convidados:** Jaime Teixeira Azulay (CEDAE), Viviane Melo (Comitê Rio Dois Rios), Marcus Gomes
118 (ICMBio).
119 **AGEVAP:** Erika Melo (UD2), Victor Machado Montes (UD2), Amanda Miguez (UD2), André Bohrer (UD3)
120 e Ramon da Mota (UD3).